

Repórter Brasil lança manual com opinião forte sobre Rio+20

Categories : [Salada Verde](#)

Especializada em combater o trabalho escravo, a organização não-governamental Repórter Brasil inovou ao lançar no último dia 4 de junho uma cartilha para jornalistas sobre o que será discutido e implementado na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20.

A publicação “O Lado B da Economia Verde - Roteiro para uma cobertura jornalística crítica da Rio+20” tenta guiar jornalistas através do cipoal de temas da conferência. Uma salada de siglas precisa ser compreendida, tais como MDL (Mecanismos de Desenvolvimento Limpo); REDD (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação, Conservação, Manejo Florestal Sustentável) e PSA (Pagamento por Serviços Ambientais).

Mas a cartilha, de 24 páginas, não é apenas um glossário. Discute mercado de carbono, sistema financeiro e proteção do meio ambiente, enfatizando a ótica que repudia a chamada mercantilização da natureza. Também defende a Cúpula dos Povos, evento paralelo à Rio+20 e espaço de debates da sociedade civil.

“A premissa de que a proteção do meio ambiente só ocorrerá se for lucrativa, ou que só podemos preservar pagando por isso, enfraquece o Estado de Direito e o cumprimento da lei (...). Acima de tudo, nega o fato de que as crises climáticas e ambientais são decorrência direta de um modelo de desenvolvimento intrinsecamente predador e depredador”, diz a introdução da cartilha.

Produzida pelo Repórter Brasil em parceria da Fundação Heinrich Boell, a publicação está [disponível em PDF](#). Apesar de voltado para jornalistas, o texto é acessível e interessante para todos os que desejam se aprofundar no assunto.

Gostou? Leia Também

[Vídeo Rio+20: diagrama combina objetivos ambiental e social](#)

[INPE lança cartilha educativa sobre a Rio+20](#)

[PNUMA alerta: falhamos em biodiversidade e clima](#)